



## **PCMG conclui investigação de tentativa de feminicídio em Vespasiano**

Após investigações que apuraram um caso de esfaqueamento em Vespasiano, Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu tratar-se de tentativa de feminicídio. O crime ocorreu no dia 4 de janeiro, na Avenida Existente, bairro Morro Alto, vitimando uma jovem, de 22 anos. O suspeito, ex-companheiro dela, de 45, foi preso preventivamente, nesta semana, em virtude de mandado representado no âmbito do inquérito policial.

De acordo com o delegado Thiago Araújo, titular da 3ª Delegacia de Polícia Civil em Vespasiano, no dia dos fatos, a vítima foi socorrida por policiais militares e levada para atendimento médico, porém não conseguia falar o que havia ocorrido. “Já na manhã seguinte (5/1), fomos ao local e obtivemos a informação de um prenome que ela disse, e esse foi o nosso ponto de partida das investigações”, conta ao pontuar que com o avançar das apurações a suposta autoria foi levantada, mas era necessária a confirmação da jovem.

Como o estado de saúde da vítima era grave – inclusive ainda está internada –, segundo o delegado, a equipe policial somente conseguiu ouvi-la cerca de um mês depois do crime. “Quando foi possível, coletamos a oitiva dela no hospital mesmo. Ela confirmou que o autor das facadas foi o ex-namorado, com quem ela se relacionou por aproximadamente um ano, e relatou diversos abusos ocorridos no período em que estiveram juntos, como lesões e ameaças. Disse que tinha muito medo disso e terminou o relacionamento”, descreve Araújo.

A partir do avanço do trabalho investigativo, em fevereiro, a Polícia Civil representou pela prisão preventiva do suspeito, e a medida foi logo expedida pela Justiça. Diversos levantamentos foram realizados para a localização do investigado, que morava na área onde o crime foi registrado, mas ele não era visto desde então. O mandado foi cadastrado no banco de dados nacional e, na última quarta-feira (26/4), ele foi detido por policiais militares no bairro Serra Verde, na capital.

### **Histórico**

Segundo Thiago Araújo, a recusa da jovem em reatar com o suspeito é apontada como o motivo do crime. “No dia específico (4/1), ela informa que estava na igreja e recebeu uma mensagem dele para um encontro, e marcaram em um local público. Na oitiva, a vítima relata que ele chegou a perguntar pela última vez se ela aceitaria voltar para ele e, com a negativa, sacou a faca. Foram muitas facadas, e a crueldade ressalta a intenção do indivíduo de matá-la e não feri-la”, observa.

Casos de violência doméstica por parte do investigado também foram vivenciados por outras mulheres com quem o suspeito se relacionou, de acordo com o delegado. “Fizemos levantamento com outras ex-companheiras dele, que relatam as mesmas atitudes: comportamento agressivo e abusivo, ameaças, violência física, calúnia e difamação”, detalha.

O inquérito policial que apurou o crime específico será remetido à Justiça nos próximos dias com indiciamento do suspeito por tentativa de feminicídio. O investigado, que optou, durante procedimento de oitiva, por permanecer em silêncio, se encontra no sistema prisional, à disposição do Poder Judiciário.

### **Denúncia**

A PCMG orienta que todo caso de violência doméstica e familiar contra a mulher seja denunciado. O registro pode ser feito diretamente em unidade policial, via disques 180 ou 181 e também pela Delegacia Virtual (clique [AQUI](#) ) nos casos de ameaça, vias de fato/lesão corporal e descumprimento de medida protetiva. Acesse o manual produzido pela Polícia Civil e saiba mais sobre o tema (clique [AQUI](#) ).